



1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS  
2 DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT –  
3 SEÇÃO SINDICAL, REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2022. Ao primeiro dia do  
4 mês de dezembro de dois mil e vinte e dois (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h em  
5 segunda chamada), professores se reuniram em assembleia geral extraordinária da ADUFMAT para  
6 discutir os seguintes pontos de pauta: 01) **Informes**; 02) **Análise de Conjuntura**; 03) **Cortes**  
7 **orçamentários na UFMT**; 04) **proposta de implementação de ponto eletrônico** e 05) **recurso ao**  
8 **41º Congresso do Andes-Sindicato Nacional sobre decisão do 65º Conad**. Durante informes  
9 professor José Ricardo ressaltou o momento preocupante que a universidade passa com os cortes de recursos,  
10 afetando toda a comunidade acadêmica e também os animais do zoológico da UFMT, o que poderia  
11 caracterizar crime ambiental contra a fauna. A professora Raquel de Brito, diretora da Regional  
12 Pantanal do Andes-SN, falou que entidades locais estão organizando ato cultural em defesa dos  
13 Direitos Humanos no dia 10/12 (sábado). Ainda como informe, a professora Maria Adenir Peraro,  
14 responsável pela organização do arquivo da Adufmat-Ssind, informou que o plano de classificação  
15 já foi finalizado; assim, toda a documentação do sindicato está classificada, conforme metodologia  
16 utilizada pelo Andes-SN. Além disso, a docente avisou que o arquivo realizou doações à Casa do  
17 Artesão de documentos destinados a doações ou descarte. O professor Waldir Bertúlio questionou a  
18 forma como foram indicados os participantes ao II Seminário Internacional Educação Superior na  
19 América Latina e Caribe e Organização do(a)s Trabalhadore(a)s, I Seminário Multicampia e  
20 Fronteira e I Festival de Arte e Cultura: sem fronteiras, a arte respira luta, que começa na próxima  
21 terça-feira, 06/12, na região de tríplice fronteira Brasil - Argentina - Paraguai. Após algumas  
22 intervenções foi encaminhado que o sindicato buscará informações sobre os critérios de  
23 participação em eventos nacionais definidos em assembleia anteriores e a diretoria se posicionará  
24 sobre o assunto. Pela Diretoria da Adufmat-Ssind, o diretor Leonardo Santos informou sobre a  
25 recente publicação de Carta e vídeo aos novos docentes, e pediu auxílio dos colegas para que a  
26 mensagem do sindicato chegue até os novos docentes da universidade. Durante o debate sobre a  
27 conjuntura, o professor Breno Santos apresentou elementos relacionando às políticas de cortes de  
28 recursos das universidades, e concluiu que a composição da equipe de transição do próximo  
29 governo aponta que o projeto de Educação apoiado pela burguesia brasileira é de destruição. A  
30 professora Marluce Souza e Silva afirmou que os cortes de recursos também estão ligados à redução  
31 de vagas para docentes e, conseqüentemente, à sobrecarga e falta de condições de trabalho. A



32 docente relatou, ainda, que a UFMT trabalhava com cerca de R\$ 980 milhões mensais, sendo 80%  
33 destinado a pagamentos e apenas 20% para custeio e capital – compra e manutenção de  
34 equipamentos e outros materiais e que além de observar a situação caótica provocada pelos cortes  
35 acentuados desde 2016, é preciso também debater as dificuldades internas das universidades na  
36 gestão de seus recursos, bem como as dificuldades em se discutir questões financeiras nas instâncias  
37 superiores da UFMT, o CONSEPE [Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão] e o CONSUNI  
38 [Conselho Universitário]. O professor Breno Santos defendeu a presencialidade das atividades do  
39 Consuni, que ainda está funcionando remotamente, enquanto toda a universidade já retornou às  
40 atividades presenciais, ressaltando as dificuldades de interação online e a presencialidade enquanto  
41 um instrumento político. A professora Raquel de Brito utilizou a análise de conjuntura para  
42 demonstrar solidariedade à professora Graciele Marques dos Santos, vereadora do município de  
43 Sinop, que sofreu agressões verbais esta semana por parte da extrema direita local, que reivindica  
44 intervenção militar. A professora Cláudia dos Reis perguntou sobre como o sindicato tem pensado a  
45 orientação para fortalecimento da participação da categoria na posse do presidente eleito, Luiz  
46 Inácio Lula da Silva, pois há interesse por parte de professores da UFMT em Sinop. O professor  
47 Breno Santos informou que a Regional Pantanal está à disposição para colaborar na mobilização e  
48 organização no envio de ônibus. A Adufmat-Ssind, no entanto, convocará nova assembleia para  
49 discutir este ponto de pauta na semana entre os dias 12 e 16/12. O professor Aldi Nestor de Souza  
50 pediu informações sobre denúncias recentes acerca do uso de páginas oficiais da UFMT que  
51 estariam fazendo publicações e interagindo com conteúdo de caráter golpista e ataques à  
52 democracia. Sobre isso, o professor Waldir Bertúlio solicitou que a Adufmat formalize esse  
53 questionamento à instituição, e o professor Breno dos Santos informou dos relatos repassados por  
54 colegas. Ao final, a assembleia aprovou uma nota de solidariedade à professora Graciele e a  
55 denúncia formal à utilização de páginas oficiais da UFMT no apoio a discursos antidemocráticos,  
56 caso seja realmente comprovada. Com relação ao ponto eletrônico na UFMT, a professora Marluce  
57 Souza e Silva fez um repasse da reunião do Consuni realizada na quarta-feira, 31/11, na qual foi  
58 solicitado um debate sobre o assunto. A proposta do Ministério da Educação (MEC) é a  
59 implementação de ponto eletrônico para os servidores técnicos e também docentes com funções  
60 administrativas, entre outras. Segundo a docente, a Secretaria de Gestão de Pessoas informou que a  
61 universidade passará por essa experiência, e que o ponto deverá estar funcionando em fevereiro, por  
62 determinação do MEC. A Reitoria da UFMT, no entanto, afirma que enviou documento ao MEC



63 dizendo que não cumprirá a determinação, e que outra alternativa deve ser encontrada. O diretor  
64 geral da Adufmat-Ssind, Leonardo Santos, informou que a instituição entrou em contato com o  
65 sindicato para a construção de uma Portaria nesse sentido. Os presentes iniciaram, então, um debate  
66 sobre diversas proposições que tramitaram e ainda tramitam na universidade nos últimos anos, com  
67 o objetivo claro de precarizar ainda mais as condições de trabalho no serviço público. A categoria  
68 afirma que a atividade docente não pode ser controlada por ponto devido à natureza do trabalho,  
69 que inclui produção intelectual também fora de sala de aula, seja pela produção de livros, debates,  
70 além das pesquisa, trabalho de campo, atividades de extensão, entre outros. A limitação, por parte  
71 da Reitoria, do preenchimento do Planejamento Individual de Atividades (PIA) a 40h, questão  
72 fundamental a qual o sindicato tem se debruçado fortemente nos últimos anos, demonstra que a  
73 produção docente, com frequência, ultrapassa as 40 horas. Vale destacar que a categoria nunca  
74 recebeu horas extras por esse motivo, mas considera que o preenchimento honesto do PIA é uma  
75 importante ferramenta de verificação da necessidade de contratação de mais professores. Depois do  
76 debate, a assembleia aprovou que a Adufmat-Ssind não fará parte da comissão que deve elaborar a  
77 Portaria, e que o sindicato deve lançar posicionamento sobre as questões pertinentes à categoria  
78 relacionadas a este tema. O professor Aldi Nestor de Souza iniciou o repasse sobre o 14º Conad.  
79 Objetivamente, destacou três pontos: a escolha da saída da CSP Conlutas em assembleia esvaziada,  
80 a forma de se discutir sindicatos organizados pela base, já que na CONAD, o que se percebeu é que  
81 os representantes traziam as decisões de suas assembleias e não aprofundaram a discussão na  
82 plenária e as maneiras como alguns delegados se referiram à CSP em suas falas. O professor Breno  
83 Santos afirmou que o debate sobre as centrais é, sim, fundamental ao Andes-SN e que não é  
84 possível afirmar que não seja um tema sem interesse para a base e que o método de esvaziamento  
85 não representa ausência do mérito que foram os debates. Santos destacou, ainda, que o Andes-SN  
86 aprovou a realização de um seminário para debater a reorganização da classe trabalhadora. A  
87 professora Alair Silveira fez um destaque sobre a organização do sindicato pela base, registrando  
88 uma denúncia de um observador no COND que ressaltou que o delegado não votou conforme  
89 deliberação da base e que alguns companheiros disseram não interferir nessa questão em respeito à  
90 autonomia do delegado e da seção sindical, sendo uma questão a ser resolvida entre elas. A  
91 professora destacou que se não respeitamos a escolha da assembleia não somos um sindicato de  
92 base. No último ponto de pauta da assembleia, o GTPFS apresentou uma proposta de texto para  
93 recorrer à exclusão do professor Reginaldo Silva de Araújo da base do Andes-SN, aprovada no 65º



94 Conad, sob acusação de assédio. O texto foi baseado nos debates anteriores sobre o caso, onde se  
95 questiona o método utilizado pelo ANDES-SN na condução do caso. Após a leitura do documento,  
96 feita pelo diretor geral Leonardo Santos, e algumas sugestões de alterações, o texto foi aprovado  
97 Nada mais tendo a tratar, a assembleia foi encerrada e eu, Leonardo Santos, lavrei e assinei a  
98 presente ata.

*Leonardo Moreira dos Santos*